

EXTENSÃO DE AMOR: MINISSÉRIE “UM GESTO DE AMOR” E REBRANDING DA CASA DE ACOLHIDA

Ana Beatriz Aguiar, Beatriz Silva Alencar, Gabriel Shiguemi Matumoto, Gustavo Felix, Joana Nascimento, Kalinda Vitória, Nágyla Hellen, Rafaella Barbi, Rafael Schildknecht, Rebeca Rayssa e Sandra Maria Fonseca da Costa (orientadora), Cláudia Maria de Moraes Santos (orientadora)

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
Beatrizaguiar270@gmail.com, beatrizalencar2004@gmail.com, shiguemigabriel@gmail.com,
gustavofelixmarketing@gmail.com, jplnascimento289@gmail.com, kalindasouzapp@gmail.com,
nagylahellentau@gmail.com, rafaellagaddini@gmail.com, raugustodiniz2131@gmail.com,
rebecarayssam.cruz@gmail.com, sandra@univap.br, claudia.mmsantos@univap.br.

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar a experiência extensionista desenvolvida pelos alunos de publicidade da UNIVAP com a Casa de Acolhida. Na disciplina de extensão universitária, desenvolvida no curso de Publicidade da Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, SP, foi proposto como território uma entidade social. O projeto desenvolvido por nosso grupo foi nominado "Um Gesto de Amor" e o *rebranding* da Casa de Acolhida, que visaram aprimorar a presença social da instituição, sensibilizando a comunidade sobre acolhimento dignidade, especialmente para pessoas afetadas pelo HIV/AIDS. A minissérie é composta por quatro episódios, explorando a história, desafios e conquistas da Casa de Acolhida, enquanto o *rebranding* divido em dois estilos sendo o primeiro o redesenho antigo da logo e o segundo para o trigésimo aniversário. A metodologia envolveu reuniões colaborativas e diálogos com os responsáveis pela instituição para garantir uma representação ética e alinhada à missão da Casa de Acolhida. Como resultado, o projeto ampliou a visibilidade da instituição e reforçou seus valores fundamentais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Minissérie. *Rebranding*. Acolhimento. HIV/AIDS.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas - Comunicação

Introdução

A comunicação social desempenha um papel crucial na promoção de mudanças positivas na sociedade, pois facilita a transmissão de histórias e valores de organizações de forma significativa. Segundo Castells (2013), ela tem a capacidade de moldar percepções e incentivar o envolvimento do público em causas importantes, gerando apoio e mobilização em torno de temas relevantes.

Diante dessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo apresentar a experiência extensionista desenvolvida pelos alunos de publicidade da UNIVAP com a Casa de Acolhida. Procura, também, explorar um projeto que abrange dois processos simultâneos de extensão: a criação de uma minissérie documental intitulada "Um gesto de amor" e o redesenho da identidade visual da "Casa de Acolhida". A Casa de Acolhida é uma entidade que, há 30 anos, promove a dignidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas afetadas pelo HIV/AIDS e seus familiares na diocese de São José dos Campos. O artigo aborda como esses dois processos foram projetados e desenvolvidos de forma interligada para ampliar a visibilidade da instituição, sensibilizar a comunidade e fortalecer o impacto de suas ações. A necessidade de aumentar a visibilidade da Casa de Acolhida é o problema central deste estudo. A falta de reconhecimento amplo de suas atividades tem dificultado a expansão de seu alcance, limitando o impacto positivo que a instituição pode ter na sociedade.

Esse artigo detalha o processo de desenvolvimento do projeto de extensão, evidenciando como a comunicação visual foi utilizada, por meio da minissérie "Um gesto de amor" e do *rebranding* da Casa

de Acolhida, para engajar a comunidade e destacar o trabalho realizado pela instituição ao longo de três décadas. A relevância do artigo reside no uso da comunicação visual como ferramenta fundamental para a sensibilização da comunidade sobre a importância do acolhimento e da promoção da dignidade humana.

Além disso, o estudo destaca a união entre conhecimento acadêmico e prática social, demonstrando como projetos de extensão universitária podem contribuir significativamente para a valorização e expansão do impacto de entidades sociais, como a Casa de Acolhida.

Ressalta-se que a visão de extensão adotada pelo grupo foi a desenvolvida por Paulo Freire, segundo o qual a extensão é educativa, mas não um “que fazer educativo”. Ou seja, o autor explica que

Ao contrário, educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem [e, portanto sabem algo], possam igualmente saber mais (Freire, 2013, p. 25).

Este projeto de extensão universitária desempenha um papel essencial ao unir o conhecimento acadêmico à prática social, promovendo uma conexão entre a universidade e a comunidade. Através da criação de conteúdo visual e audiovisual, busca-se não apenas fortalecer a marca da Casa de Acolhida, mas também contribuir para a conscientização da sociedade sobre a importância do acolhimento e da promoção da dignidade, especialmente para grupos vulneráveis.

Metodologia

Este projeto é um para fins extensionistas que abrange dois processos simultâneos e interligados: o desenvolvimento de uma minissérie documental intitulada "Um Gesto de Amor" e o redesenho da identidade visual da marca "Casa de Acolhida", para uso diário e em comemoração aos 30 anos da instituição. Ambos os processos visam ampliar a presença social da Casa de Acolhida na cidade de São José dos Campos, além de sensibilizar a comunidade sobre o acolhimento e a promoção da dignidade, especialmente para pessoas afetadas pelo HIV/AIDS

A minissérie "Um Gesto de Amor" é composta por quatro episódios, cada um focado em um aspecto específico da história, desafios e conquistas da Casa de Acolhida. O objetivo principal da minissérie é proporcionar uma visão abrangente e detalhada da vida por trás da organização, destacando sua missão de acolhimento e promoção da dignidade. A produção audiovisual é utilizada como uma ferramenta poderosa para sensibilizar a comunidade sobre a importância do trabalho realizado pela instituição e para reforçar sua presença social. Paralelamente, o redesenho da identidade visual da Casa de Acolhida foi conduzido em duas vertentes: a atualização moderna do logotipo da instituição, mantendo sua essência e valores atualizando a logo atual da marca, e a criação de uma submarca específica para celebrar os 30 anos da instituição.

O projeto se encontra em andamento, com a minissérie em fase de pós-produção e o redesenho da identidade visual da Casa de Acolhida já desenvolvido. Até o momento, as gravações dos quatro episódios foram concluídas, com o primeiro e o segundo episódios editados, sobrando, assim, o terceiro e o quarto episódios em edição.

O trabalho envolve ações diretas junto à comunidade atendida pela Casa de Acolhida. As práticas metodológicas incluem: Entrevistas, conduzidas com fundadores, funcionários e beneficiários da Casa de Acolhida, a fim de explorar a história, os desafios e as conquistas da instituição. E rodas de conversa, realizadas com membros da comunidade e profissionais da Casa de Acolhida, para coletar depoimentos e histórias de vida que servirão de base para os episódios da minissérie.

Resultados

O projeto que estamos desenvolvendo para a Casa de Acolhida se desdobra em dois processos interligados: a criação de uma minissérie intitulada "Um Gesto de Amor" e o redesign da identidade visual da marca, incluindo uma submarca para comemorar os 30 anos da instituição. A minissérie, dividida em quatro episódios, pretende transmitir a história, desafios e conquistas da Casa de Acolhida, desde seus princípios fundamentais até a esperança para o futuro. Enquanto isso, o trabalho de

redesign busca modernizar a identidade visual da instituição, porém, se mantendo fiel aos valores da acolhida, diversidade e dignidade.

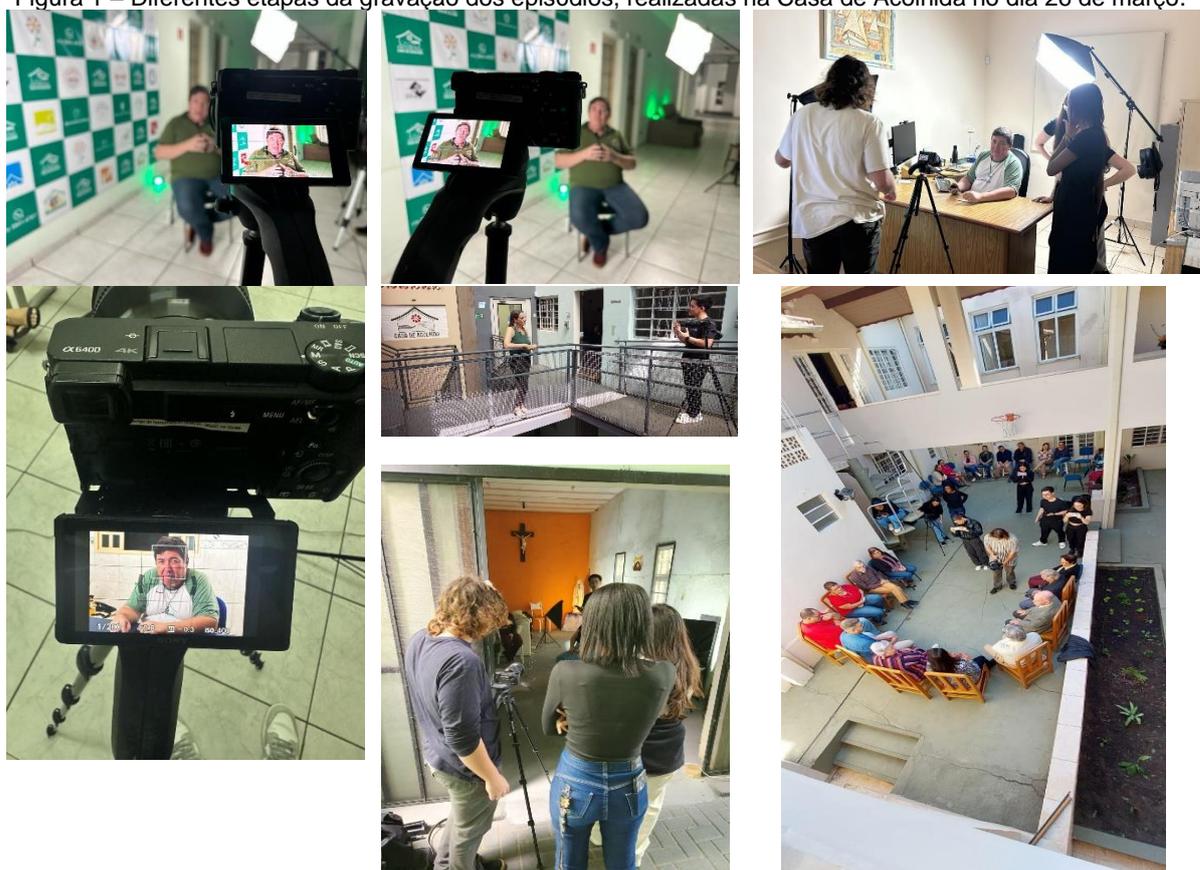
O objetivo geral do projeto é aprimorar a presença social da Casa de Acolhida, sensibilizando a comunidade para a importância do acolhimento e da promoção da dignidade humana, especialmente entre aqueles que são afetados pelo HIV/AIDS. A estratégia de utilizar uma minissérie e um redesign visual é uma maneira eficaz de transmitir essa mensagem de maneira ampla e impactante.

A produção da minissérie está envolvendo um processo colaborativo, incluindo diálogos com o responsável pela Casa de Acolhida para garantir uma representação ética e respeitosa. Da mesma forma, o redesign foi conduzido com base em um briefing que capturou as expectativas dos administradores, garantindo uma nova identidade visual alinhada com a missão da instituição.

No desenvolvimento das atividades, houve reuniões colaborativas entre nossas equipes, tanto para o roteiro da minissérie quanto para o redesign visual, com a supervisão e contribuição da professora Dra. Sandra. Essas interações permitiram o alinhamento de informações e a coleta de dados essenciais para que o projeto tenha sucesso. Assim, o projeto visa não apenas reformular a identidade visual da Casa de Acolhida, mas também ampliar sua presença social, sensibilizando a comunidade para a importância do acolhimento e da dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas afetadas pelo HIV/AIDS. Além disso, toda a produção e gravação dos episódios.

Alguns resultados já se destacam, como: a produção dos quatro roteiros, a captação dos quatro episódios, o redesign visual da marca e a entrega de um manual da marca para servir de guia à marca, além de um teaser bônus¹ e o primeiro episódio já finalizado com todas as produções, correções de imagem, áudio, legenda e videografismo². Na figura 1, pode-se observar as diferentes etapas de gravação da minissérie., que ocorreu entre o dia 26 de março a 8 de junho de 2024. Na figura 2, cenas da gravação do último episódio.

Figura 1 – Diferentes etapas da gravação dos episódios, realizadas na Casa de Acolhida no dia 26 de março.



Fonte: Acervo dos autores (2024).

¹ https://drive.google.com/drive/folders/1zgBEGYRZEotoI0ebYf1x0Ubb_Pr-7gvw?usp=sharing

² <https://www.youtube.com/watch?v=C6asb2BeN5Q>

Figura 2 – Gravação do episódio 4 realizada na Casa de Acolhida no dia 08 de junho.



Fonte: Acervo do Sr. Alex Prado (2024).

Discussão

O projeto de extensão universitária, que envolveu a criação da minissérie “Um Gesto de amor” e o rebranding da Casa de Acolhida, representa uma iniciativa multidisciplinar rica em possibilidades e desafios. Este projeto não só permitiu o aprimoramento de habilidades técnicas e criativas dos alunos envolvidos, mas também aprofundou o entendimento sobre a importância do acolhimento e da promoção da dignidade, particularmente em contextos que envolvem populações vulneráveis, como as pessoas afetadas pelo HIV/AIDS.

A minissérie “Um Gesto de Amor” é uma ferramenta poderosa de comunicação social, construída para narrar a história da Casa de Acolhida através de uma perspectiva humana e sensível. A estrutura narrativa, dividida em quatro episódios, cada um abordando um aspecto distinto da instituição, permite uma imersão progressiva na realidade vivida pelos acolhidos e pelos colaboradores da instituição. O primeiro episódio, que foca na história da marca, é fundamental para estabelecer uma base sólida de compreensão sobre os valores e as premissas que guiam a Casa de Acolhida. Ao revelar as origens e a evolução da instituição, este episódio cumpre o papel de contextualizar o espectador, criando um pano de fundo emocional que sustenta os episódios subsequentes.

Os episódios seguintes aprofundam-se nas dificuldades enfrentadas pela instituição, como preconceito, desafios sociais e as adversidades impostas pela pandemia de COVID-19. Essa abordagem traz à tona as barreiras estruturais que muitas organizações sem fins lucrativos enfrentam ao tentar cumprir sua missão. Além disso, os depoimentos dos acolhidos, que são o foco principal do terceiro episódio, oferecem uma visão íntima do impacto que a Casa de Acolhida tem na vida dessas pessoas. Ao permitir que os próprios acolhidos compartilhem suas histórias de superação, o projeto cria uma narrativa autêntica e comovente que ressoa profundamente com o público.

O quarto e último episódio, marcado por uma mensagem de esperança, é particularmente significativo. Ele não só celebra as conquistas da Casa de Acolhida, mas também projeta expectativas futuras, sugerindo caminhos para o fortalecimento contínuo da instituição. Este episódio encerra a minissérie com uma nota otimista, ao mesmo tempo em que consolida o legado de 30 anos da Casa de Acolhida, estabelecendo uma conexão duradoura com os espectadores.

Paralelamente à criação da minissérie, o *rebranding* da Casa de Acolhida foi uma parte essencial do projeto, abordando a necessidade de modernizar a identidade visual da instituição sem perder de vista sua essência de acolhimento e dignidade. O desafio de criar uma marca que fosse ao mesmo tempo contemporânea e fiel às raízes da instituição foi abordado com criatividade e sensibilidade. O *rebranding* não se limitou a uma simples atualização estética; ele foi concebido como uma extensão da missão da Casa de Acolhida, com a nova identidade visual projetada para comunicar os valores fundamentais da instituição de forma clara e impactante.

A criação de uma submarca específica para comemorar os 30 anos da Casa de Acolhida também se mostrou uma estratégia eficaz. Essa submarca não apenas celebra a história da instituição, mas também serve como um marco para engajar a comunidade e renovar o compromisso com a causa do acolhimento. As aplicações práticas do novo design, como em camisetas, *ecobags*, e na fachada da instituição, ajudam a solidificar essa nova identidade visual, criando uma presença coesa e reconhecível tanto no ambiente físico quanto no digital.

Este projeto também destaca o papel crucial da extensão universitária na interseção entre teoria e prática. Ao envolver diretamente os alunos em um projeto que exige tanto habilidades técnicas quanto uma profunda compreensão das questões sociais envolvidas, o projeto “Um Gesto de Amor” exemplifica como a academia pode contribuir significativamente para o desenvolvimento social. A participação ativa dos alunos, supervisionada por docentes e em colaboração com os responsáveis pela Casa de Acolhida, garantiu que o projeto fosse conduzido de forma ética e responsável, com uma representação precisa e respeitosa das experiências dos acolhidos.

A integração entre o conhecimento acadêmico e a prática social foi fundamental para o sucesso deste projeto. As reuniões colaborativas para o desenvolvimento do roteiro e do *redesign* visual, supervisionadas pela professora responsável, foram essenciais para alinhar o trabalho dos alunos com a missão da Casa de Acolhida. Além disso, o diálogo constante com os responsáveis pela instituição garantiu que as decisões criativas fossem informadas por um entendimento profundo das necessidades e expectativas da Casa de Acolhida.

Em termos de impacto social, a eficácia do projeto pode ser avaliada não apenas pela qualidade técnica e estética dos produtos, mas também pelo seu potencial de gerar conscientização e mobilização em torno da causa do acolhimento. A revitalização da identidade visual, combinada com a poderosa narrativa da minissérie, tem o potencial de ampliar significativamente a visibilidade da Casa de Acolhida na comunidade. Este aumento na visibilidade é crucial para atrair novos apoiadores, voluntários e doadores, fortalecendo a capacidade da instituição de continuar seu trabalho essencial.

Além disso, ao abordar diretamente os estigmas associados ao HIV/AIDS e ao promover uma mensagem de dignidade e aceitação, o projeto contribui para a construção de um discurso social mais inclusivo e humanitário. A sensibilização gerada por essas iniciativas pode ajudar a reduzir o preconceito e a discriminação, promovendo uma cultura de acolhimento que valoriza a diversidade e a igualdade.

Por fim, o projeto “Um Gesto de Amor” e o *rebranding* da Casa de Acolhida exemplificam como a extensão universitária pode servir como um catalisador para a mudança social. Através de uma abordagem interdisciplinar que combina audiovisual, design gráfico e engajamento comunitário, o projeto não só atingiu seus objetivos imediatos de comunicação e sensibilização, mas também criou um legado duradouro que continuará a impactar a instituição e a comunidade que ela serve. Este trabalho demonstra o poder transformador da educação quando aplicada a contextos reais, onde o conhecimento acadêmico se alia à prática para produzir resultados que beneficiam toda a sociedade.

Conclusão

Findando, o projeto produzido para a minissérie “Um gesto de amor”, juntamente com o *rebranding* da Casa de Acolhida, simbolizou uma junção de singularidade, compromisso social e solidariedade. Durante o processo, ficou evidente que a minissérie não se limitou apenas aos aspectos técnicos, mas demandou compreensão e sensibilidade pelas histórias de vida das pessoas que foram envolvidas. A mudança do nome da minissérie, de “A-colhe Amor” para “Um Gesto de Amor”, foi influenciada pela constante fala de referência ao amor que o Alex sempre fez questão de citar, refletindo a essência e a importância deste valor na missão da Casa de Acolhida. Ao decorrer dos quatro episódios da minissérie, conseguimos dar ênfase as histórias de funcionários, acolhidos e voluntários, destacando o apoio e acolhimentos que a instituição oferece. Trazendo também, diálogos que transmitiram uma sentimentalidade única, capaz de sensibilizar o público e a comunidade para a importância do acolhimento, particularmente para os que foram afetados pelo HIV/AIDS. Torna-se evidente, que o desenvolvimento deste projeto extensionista, intenciona a transformação social ao estigma associado aos portadores de doenças sexualmente transmissíveis. É por meio de um produto audiovisual, a minissérie, em sintonia com a repaginação da identidade visual da Casa de Acolhida, que proporcionamos a criação de uma forte marca, com o objetivo de transformar a sociedade. Os elementos escolhidos para o *rebranding* da marca, com a criação adicional comemorativa dos 30 anos da Casa, foram cuidadosamente selecionados para conectar o público e fortalecer a mensagem de

acolhimento, que é a essência da instituição. Em suma, o projeto alcançou seu propósito de ampliar a visibilidade da Casa de Acolhida, impactar e comover a sociedade para a necessidade de acolher com amor e dignidade. Muito além de uma produção audiovisual e um redesign, este trabalho extensionista nos deixa um legado de experiência, respeito, consciência e, acima de tudo, amor.

Referências

CASTELLS, M. **Comunicação e Poder**. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/450302630/Castells-M-o-poder-da-comunicacao>. Acesso em 30 ago. 2024.

JARA, O. H. (2010). **A prática da extensão universitária: um enfoque participativo**. 2ª ed. São Paulo: Cortez.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e terra, 2013. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Extensao-ou-Comunicacao-1.pdf>. Acesso em 30 ago. 2024.

NICHOLS, B. (2017). **Introduction to Documentary**. 3rd ed. Bloomington: Indiana University Press. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?q=NICHOLS,+B.+\(2017\).+Introduction+to+Documentary.+3rd+ed.+Bloomington:+Indiana+University+Press.&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar](https://scholar.google.com.br/scholar?q=NICHOLS,+B.+(2017).+Introduction+to+Documentary.+3rd+ed.+Bloomington:+Indiana+University+Press.&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar). Acesso em 30 ago. 2024.

PARKER, R., & AGGLETON, P. (2003). **HIV and AIDS-related stigma and discrimination: A conceptual framework and implications for action**. *Social Science & Medicine*, 57(1), 13-24. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/12753813/>. Acesso em 30 ago. 2024.

Agradecimentos

Agradecemos a orientação da Profa. Dra. Sandra Maria Fonseca da Costa, a qual foi essencial para a realização deste trabalho. Sua expertise acadêmica, paciência e dedicação foram fundamentais em cada etapa do desenvolvimento desta pesquisa. Agradecemos, também, à Profa. Dra. Claudia Maria de Moraes Santos, cuja contribuição foi igualmente valiosa. Suas orientações e apoio constante proporcionaram confiança e motivação ao longo deste percurso acadêmico. E não poderíamos deixar de agradecer, imensamente, ao Alex Prado, coordenador da Casa de Acolhida, e à Elaine Saraiva, integrante do corpo de psicólogos da Casa, que nos acolheram com tanto carinho e dedicação. Seu acolhimento e amor transbordantes fizeram toda a diferença, proporcionando um ambiente de apoio e segurança indispensável para o desenvolvimento deste projeto.